

V Á R I A

Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo) Novos elementos (III)

Em trabalhos anteriores ⁽¹⁾ demos notícia de 26 antas que estudámos no concelho do Crato em várias campanhas de trabalhos nos anos de 1960 a 1963.

Como resultado de novas explorações arqueológicas efectuadas no referido concelho, nos períodos de férias do Carnaval de 1964, do Natal do mesmo ano e do Carnaval de 1965, pudemos estudar mais as sete antas seguintes: *Anta do Couto da Nave, Anta 1.ª da Herdade da Zambujeira, Anta 2.ª da Herdade da Zambujeira, Anta 3.ª da Herdade da Zambujeira, Anta 2.ª do Couto de Marrocos, Anta 1.ª da Herdade da Decosta e Anta 2.ª da Herdade da Decosta.*

Anta do Couto da Nave

Esta anta fica situada em terrenos da freguesia do Monte da Pedra, no Couto da Nave, antigamente designado por Couto do Vale Feitinho, num cabeço chamado *cabeço da anta*. À norte da anta e a uns 50 m passa a linha do Caminho de Ferro do ramal de Cáceres. A passagem de nível do Vale Feitinho, da linha referida, fica uns 200 m a nordeste da anta.

Está hoje muito destruída. Teve inicialmente 7 esteios todos de granito. Tem ainda 6 esteios; de todos eles o mais conservado e talvez ainda completo é o 4 (Est. I, figs. 1 e 2).

(1) Agostinho Isidoro, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)*, in «Anais da Faculdade de Ciências do Porto», tomo XLIV, Porto, págs. 206 a 228, com 29 figs.

— Idem, idem, *Novos elementos*, in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», Vol. XIX, Fasc. 1, Porto, 1963, págs. 71 a 75, 4 figs.

— Idem, idem, *Novos elementos (II)* in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», Vol. XIX, Fasc. 2, Porto, 1963, págs. 174 a 177, 2 figs.



Fig. 1 — Anta do Couto da Nave, lado sul.

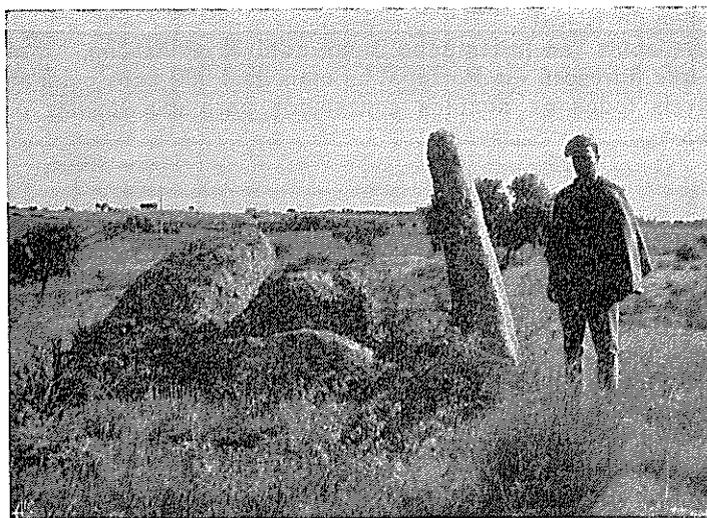


Fig. 2 — Anta do Couto da Nave, lado norte.

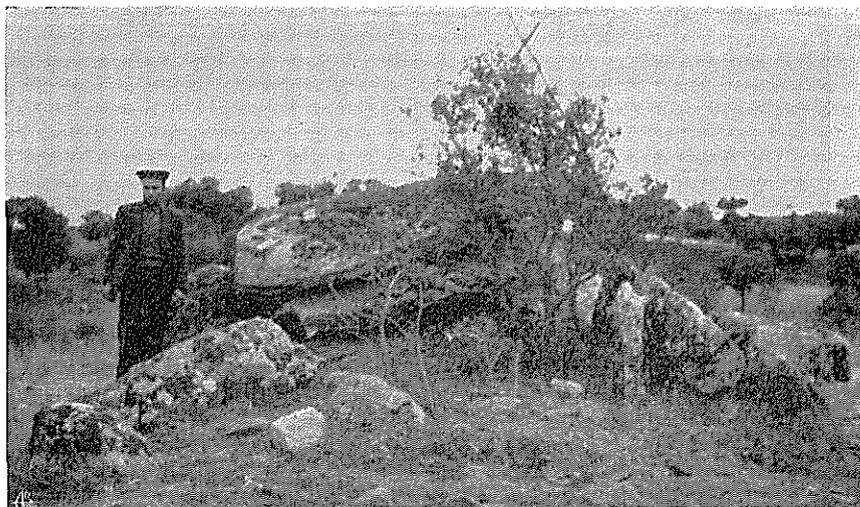


Fig. 3 — Anta 1.ª da Herdade da Zambujeira, lado sul.



Fig. 4 — Anta 1.ª da Herdade da Zambujeira, lado norte.

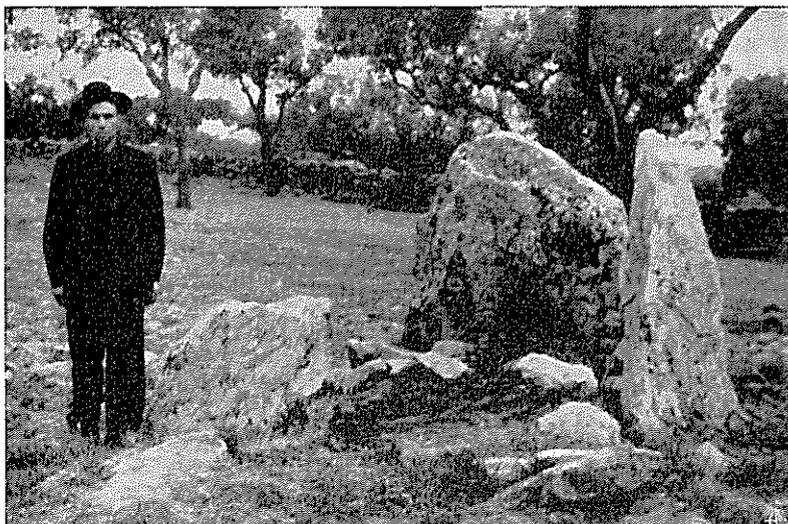


Fig. 5 — Anta 2.ª da Herdade da Zambujeira, lado leste.



Fig. 6 — Anta 2.ª da Herdade da Zambujeira, lado sul.



Fig. 7 — Anta 2.^a da Herdade da Zambujeira, lado norte.



Fig. 8 — Anta 3.^a da Herdade da Zambujeira, lado leste.

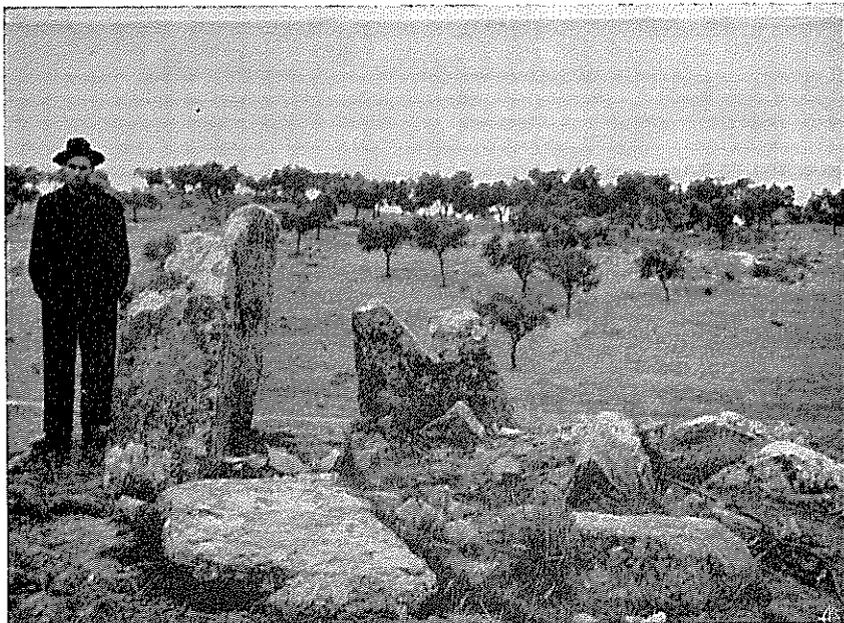


Fig. 9 — Anta 3.^a da Herdade da Zambujeira, lado sul.



Fig. 10 — Anta 3.^a da Herdade da Zambujeira, lado oeste.

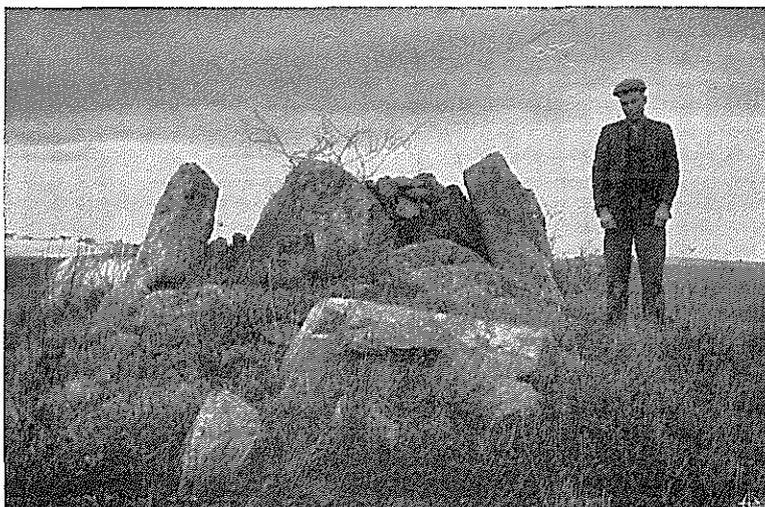


Fig. 11. — Anta 2.ª do Couto de Marrocos, lado leste.



Fig. 12 — Anta 1.ª da Herdade da Decosta, lado oeste.



Fig. 13 — Anta 1.^a da Herdade da Decosta, lado norte.



Fig. 14 — Anta 2.^a da Herdade da Decosta, lado sul.

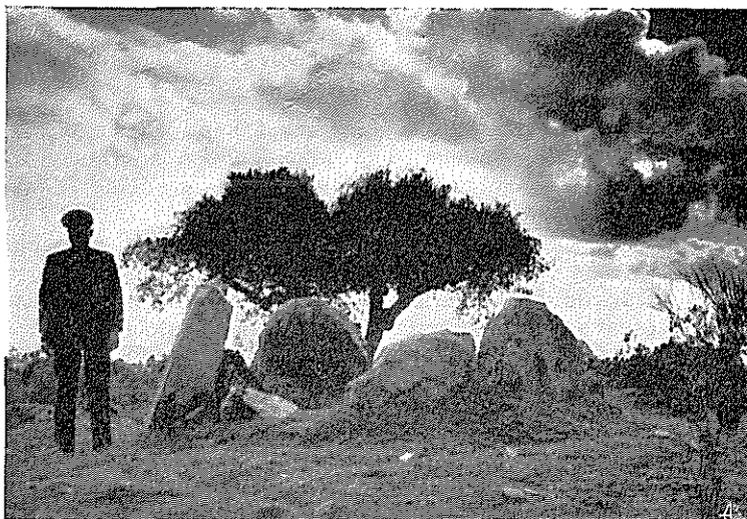


Fig. 15 — Anta 2.ª da Herdade da Decosta, lado oeste.



Fig. 16 — Anta 2.ª da Herdade da Decosta, lado norte.

O estado de conservação e as medidas ⁽¹⁾ de cada esteio ⁽²⁾, são como seguem:

Esteio 1 — incompleto; a porção que lhe resta, a inferior, tem 1,10 m de altura, 1,36 m de largura e 0,27 m de espessura;

Esteio 2 — incompleto; tem 1,45 m de altura, 1,68 m de largura e 0,27 m de espessura;

Esteio 4 — quase completo ou talvez completo, mais largo em baixo do que em cima; é o da cabeceira; tem 1,72 m de altura, 1,80 m de largura e 0,20 m de espessura;

Esteio 5 — muito incompleto; a porção que sobressai da terra tem apenas 0,20 m de altura, 0,75 m de largura e 0,20 m de espessura;

Esteio 6 — muito incompleto; também a porção inferior tem 0,45 m de altura, 1,58 m de largura e 0,30 m de espessura;

Esteio 7 — está partido mesmo ao rés da terra; há uma pedra que lhe devia ter pertencido, caída para dentro da câmara da anta; ocupa uma parte da boca de entrada e está quase soterrada.

Há uma outra pedra tombada, apoiada pela extremidade nordeste e face inferior na última porção do esteio referido e pela extremidade oposta, a um nível superior, nos esteios 1 e 2. Deve ter pertencido ao *chapéu* da anta. Tem 2,07 m de comprimento, 1,03 m de largura e 0,32 m de espessura.

A câmara da anta tem 3,15 m de diâmetro ântero-posterior ou seja no sentido nascente-poente e 2,90 m de diâmetro transverso.

A boca da anta está voltada ao nascente.

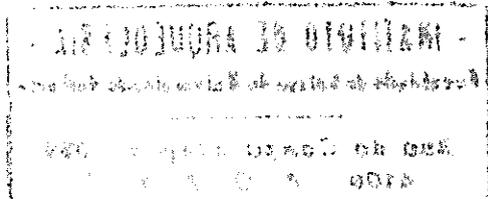
Não há vestígios de corredor.

Anta 1.^a da Herdade da Zambujeira

Situada na folha da Serrinha a sudeste do *monte* desta herdade, pertencente à freguesia dos Mártires, anexa à do Crato. Dista do *monte* uns 120 m. Entre a anta e o *monte* corre o ribeiro das Figueiras. O terreno onde está é plano e sem vegetação.

(1) Neste esteio, como nos outros, a largura foi determinada ao nível do terreno e a espessura é a máxima. Todas as medidas foram tiradas por fora.

(2) Nesta anta, como nas que se seguem, os esteios são indicados por algarismos iniciando a sua contagem pela esquerda da porta, no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.



Anta muito arruinada; o que lhe resta mostra ter sido uma anta de tamanho razoável, com 8 esteios de granito. Hoje restam 7 esteios e todos incompletos (Est. II, figs. 3 e 4).

O estado de conservação e as medidas de cada um dos esteios são como seguem:

Esteio 1—caído para dentro da câmara e debaixo duma pedra que, muito provavelmente, devia ter servido de porta da anta. Esta pedra também apoia numa porção partida do esteio 7; não lhe pudemos tirar as medidas;

Esteio 2—caído para fora da anta, para o lado sul; tem 1,90 m de altura, 1,04 m de largura e 0,44 m de espessura;

Esteio 3—caído para dentro da câmara e meio soterrado; também não lhe pudemos tirar as medidas;

Esteio 4—partido à altura de 0,80 m; a parte caída é maior do que a que está no sítio primitivo; tem ao todo 2,20 m de altura, 0,90 m de largura e 0,48 m de espessura;

Esteio 5—incompleto; deve ter sido o da cabeceira; a parte que lhe resta está no lugar primitivo e tem 0,50 m de altura, 0,90 m de largura;

Esteio 7—fracturado ao nível do terço inferior; a porção superior está caída na câmara; tem 2,27 m de altura, 1,30 m de largura e 0,33 m de espessura;

Esteio 8—partido mesmo ao rés da terra e tombado na câmara da anta; tem 1,88 m de comprimento, 1,15 m de largura e 0,23 m de espessura.

Não pudemos tirar as medidas dos diâmetros da câmara por causa do amontoamento em que se encontram os esteios e o *chapéu*.

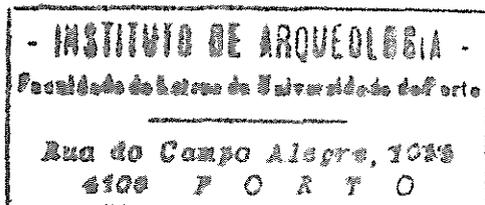
Este é de forma oval e tem 2,90 m de comprimento, 2,47 m de largura e 0,37 m de espessura.

O corredor está voltado a sudeste e possui ainda duas pedras do lado norte. A proximal é a maior, com 2,10 m de comprimento, 0,70 m de altura e 0,50 m de espessura.

Anta 2.^a da Herdade da Zambujeira

Fica num cabeço da folha das Terras de Fora, próxima duma parede que serve de *linda*, ou extrema, entre esta herdade e a Tapada da Cabeceira das Vinhas.

Tem ainda 4 esteios de granito. Destes, o 1 e o 5 estão incompletos e o 4, o da cabeceira, e o 6, estão completos. Esta anta devia ter inicialmente 7 esteios (Est. III, figs. 5 e 6 e Est. IV, fig. 7).



As medidas destes esteios, altura, largura e espessura, são respectivamente:

1 — 0,92 m, 1,32 m e 0,34 m; 4 — 1,55 m, 1,52 m e 0,32 m; 5 — 0,93 m, 1,28 m e 0,24 m e 6 — 1,80 m, 0,81 m e 0,31 m.

O corredor desta anta está voltado a nordeste e dele resta apenas uma pedra quase soterrada.

Anta 3.^a da Herdade da Zambujeira

Localizada num pequeno cabeço da folha das Terras de Fora, a sudeste da 2.^a anta desta herdade e distante dela uns 350 m. A Ribeira de Seda passa-lhe a sul e à distância de uns 400 m.

Os esteios eram inicialmente 7. Hoje há dois ainda inteiros, o 3 e o 4, e dois partidos. Todos são de granito.

Há um resto de mamoa.

Uma pedra caída a sul, que deve ter sido o esteio 2, tem 1,75 m de comprimento, 0,93 m de largura e 0,20 m de espessura (Est. IV, fig. 8 e Est. V, figs. 9 e 10).

As medidas destes esteios (altura, largura e espessura), são como seguem:

3 — 1,55 m, 0,70 m e 0,30 m; 4 — 1,50 m, 1,15 m e 0,55 m; 6 — 1,20 m, 1,10 m e 0,30 m e 7 — 0,96 m, 0,46 m e 0,39 m.

A câmara da anta tem 2,14 m de diâmetro ântero-posterior e 2,36 m de diâmetro transverso.

O corredor está voltado a sudeste, e tem ainda quatro pedras, duas de cada lado. Tem 1,80 m de comprimento e 0,88 m de largura na extremidade distal.

Anta 2.^a do Couto de Marrocos

Encontra-se num cabeço da courela do Vale João Mendes, deste Couto, pertencente à freguesia do Crato. A oeste e à distância de uns 200 m passa a Ribeira de Linhares.

Anta bastante arruinada (Est. VI, fig. 11), com resto de mamoa e com 6 esteios incompletos, todos de granito. Teve inicialmente 7 esteios.

O seu estado de conservação e as medidas são como seguem:

Esteio 1 — representado apenas por uma porção inferior, que se apresenta inclinada para a câmara; tem 0,30 m de altura, 0,70 m de largura e 0,23 m de espessura;

Esteio 2 — incompleto; aguça na extremidade superior e tem uma falha quase a toda a altura na face externa; tem 1,50 m de altura, 1,40 m de largura e 0,35 m de espessura;

Esteio 4 — incompleto; aguça também na extremidade superior; tem 0,95 m de altura, 1,17 m de largura e 0,23 m de espessura;

Esteio 5 — incompleto; com 1,12 m de altura, 0,65 m de largura e 0,35 m de espessura;

Esteio 6 — é o mais completo; com 1,40 m de altura, 1,36 m de largura e 0,45 m de espessura;

Esteio 7 — incompleto; bastante inclinado para dentro da câmara; com 1,12 m de altura, 1,35 m de largura e 0,30 m de espessura.

Em volta da anta e dentro da câmara há várias pedras que foram levadas dos terrenos em volta.

O corredor está voltado a sudeste; as suas pedras estão bastante soterradas; não as pudemos delimitar para as contar. Tem 4,5 m de comprimento e a largura proximal e distal é de 0,95 m e 0,37 m, respectivamente.

A câmara tem 1,37 m de diâmetro ântero-posterior e 2,10 m de diâmetro transverso.

Anta 1.^a da Herdade da Decosta

Esta herdade pertence à freguesia dos Mártires.

Nela encontramos duas antas. A anta 1.^a está situada num cabeço com azinheiras designado por *cabeço da anta*, próximo e à esquerda do caminho vicinal, que vai do *monte* da herdade da Misericórdia, para o *monte* da herdade da Decosta, e a 300 m das malhadas ⁽¹⁾ deste *monte*. Entre a anta e o *monte* da Herdade da Misericórdia passa a Ribeira da Misericórdia, afluente da Ribeira de Seda.

Anta muito destruída (Est. VI, fig. 12 e Est. VII, fig. 13). Dela restam 6 esteios, incompletos, todos de granito, menos o 2 que é de estrutura xistosa. Falta o 1.

O estado de conservação e as medidas dos esteios, são como seguem:

Esteio 2 — incompleto; junto dele e do lado direito há uma pequena pedra também xistosa; o esteio tem 1,23 m de altura, 0,46 m de largura e 0,35 de espessura máxima;

Esteio 3 — tem 1,14 m de altura, 1,18 m de largura e 0,38 m de espessura;

Esteio 4 — quase soterrado; a porção que aflora ao terreno está inclinada para fora da câmara da anta;

(1) Conjunto de habitações onde se guarda a palha, feno, etc., que tem ao lado o curral onde dorme o gado.

Esteio 5 — em posição inicial, com 1,00 m de altura, 0,81 m de largura e 0,44 m de espessura;

Esteio 6 — porção inferior ainda em posição inicial, com 0,53 m de altura, 1,01 m de largura e 0,37 m de espessura;

Esteio 7 — reduzido a uma pequena porção tombada no lugar inicial do esteio.

Há apenas três pedras do corredor, do lado norte, que apenas afloram à terra. Está voltado a sudeste.

A câmara da anta tem 2,87 m de diâmetro ântero-posterior e 2,45 m de diâmetro transverso.

Anta 2.^a da Herdade da Decosta

Localizada num cabeço, com azinheiras e distante cerca de 1 km da povoação do Pisão, que lhe fica a norte.

Há uma horta chamada Horta das Negras a leste da anta e distante dela uns 30 m.

Esta anta tem ainda restos de 8 esteios, todos em posição inicial (Est. VII, fig. 14 e Est. VIII, figs. 15 e 16). Os 1, 2 e 7 têm fracturas recentes. Todos os esteios são de granito. O seu estado de conservação e as medidas, são como seguem:

Esteio 1 — incompleto, algo inclinado para a câmara com 1,55 m de altura, 1,00 m de largura, 0,50 m de espessura;

Esteio 2 — a porção existente apresenta 3 fracturas que a dividem em 4 fragmentos; tem 0,80 m de altura, 1,10 m de largura e 0,23 m de espessura;

Esteio 3 — tem 0,45 m de altura, 0,85 m de largura e 0,20 m de espessura;

Esteio 4 — tem 0,58 m de altura, 0,94 m de largura e 0,23 m de espessura;

Esteio 5 — tem 0,82 m de altura, 0,98 m de largura e 0,34 m de espessura;

Esteio 6 — tem 0,56 m de altura, 1,02 m de largura e 0,25 m de espessura;

Esteio 7 — tem 0,20 m de altura, 0,74 m de largura e 0,36 m de espessura;

Esteio 8 — tem 1,29 m de altura, 0,99 m de largura e 0,45 m de espessura.

Os esteios mais conservados são os 1, 5 e 8.

A câmara é quase circular. Tem 2,80 m de diâmetro ântero-posterior e 2,55 m de diâmetro transverso.

A boca da anta está virada ao nascente.

Não há vestígios de corredor.

Conclusões

Com as 7 antas que acabamos de indicar, levamos estudadas até ao presente, no concelho do Crato, Alto Alentejo, um total de 33 antas.

Estas 7 antas, como muitas das estudadas anteriormente, encontram-se muito danificadas, devido à acção do tempo e à mania dos pesquisadores de tesouros.

É possível que haja ainda mais antas neste concelho.

Tencionamos prosseguir nas pesquisas que vimos realizando desde os fins de 1960.

No total das 33 antas do concelho há pelo menos 4 que bem merecem ser consideradas monumentos de interesse público.

São as seguintes:

Anta 1.^a do Tapadão, localizada 2 km a leste da povoação de Aldeia da Mata, e a uns 400 m a sul da estrada Aldeia da Mata-Crato;

Anta da Tapada dos Canchos, localizada 2 km a leste da vila do Crato;

Anta 1.^a do Couto dos Andreiros, situada na folha dos Carros, a leste da estação de caminho de ferro do Crato e à distância de uns 400 m;

Anta do Couto dos Enchares, localizada a sul e a uns 2 km do *monte* do Biscaia.

As antas são testemunho duma notável civilização, a dolménica, que floresceu em Portugal há mais de 4.000 anos e daí serem louváveis todos os auxílios concedidos para incrementar o seu estudo.

AGOSTINHO FARINHA ISIDORO

Naturalista do Instituto de Antropologia
«Dr. Mendes Corrêa»
Fac. de C. da Univ. do Porto